

MATURIDADE MORAL: UMA INVESTIGAÇÃO COM UM GRUPO DE POLITICOS.
 M.L.P.Müller, A.L.Giongo, R.R. Gurski e A.M.B Biaggio.
 (Departamento de Psicologia, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas/Universidade Federal do Rio Grande do Sul).

O objetivo deste trabalho foi verificar o nível de maturidade moral de representantes eleitos do poder legislativo de um Estado brasileiro, relacionando-o com as características dos projetos aprovados pelo grupo durante o ano de 1991. O referencial foi a teoria do desenvolvimento moral de Kohlberg, que postula a existência de seis estágios do desenvolvimento moral a partir de uma pesquisa cognitiva. A amostra foi composta de 27 sujeitos, sendo 26 homens e 01 mulher, variando na faixa etária dos 27 aos 64 anos. Para a verificação do nível de julgamento moral foi usado o Sociomoral Reflection Objective Measure, aplicado individualmente. Parece-nos relevante que se possa pensar em que nível de maturidade moral situam-se aqueles que têm a responsabilidade de fazer as leis que organizam a sociedade. Por exemplo, segundo Kohlberg, o nível 4 não apresenta guias racionais para a mudança social para a criação de novas leis, enquanto que o estágio 5 apresenta claramente uma perspectiva necessária para a racionalidade, criando leis ao invés de manter e solidificar as regras.

CNPq

JULGAMENTO MORAL EM JUÍZES E ESTUDANTES DE DIREITO
 M.P.Bardagi & C.M.Keunecke. (Curso de Graduação em Psicologia, UFRGS). Orientador: Ângela M.B. Biaggio

A teoria do julgamento moral de Kohlberg estabelece que as concepções de justiça e moral das pessoas estão relacionadas a um determinado estágio de desenvolvimento (num total de 6) e que cada estágio apresenta uma organização cada vez mais complexa de pensamento. Com base nesta teoria, vem sendo realizado um estudo transversal com comparação de grupos intactos, envolvendo 120 sujeitos, de ambos os sexos, dos quais 90 são estudantes de Direito, de 16 a 30 anos (30 do 1º e 2º semestre; 30 do 5º e 6º semestre; e 30 do 9º e 10º semestre) e 30 são juizes de Direito, com idade variando de 30 a 70 anos. Estando os juizes e os estudantes de direito, supostamente, mais envolvidos com a problemática da moralidade, e sabendo que a exposição à experiências socio-morais seria determinante central do desenvolvimento moral, a pesquisa investiga uma possível evolução no nível de julgamento moral dos estudantes ao longo do curso, bem como a existência de níveis altos de julgamento moral nos juizes (sendo estes ainda mais altos do que os dos estudantes). Para tanto, será utilizada como instrumento de pesquisa, a versão brasileira do Socio-moral reflection objective measure (SROM), de Gibbs et Alli, na adaptação de Biaggio e Barreto (1989), composto de 16 itens de múltipla escolha envolvendo dilemas morais. A coleta de dados é individual nos juizes e coletiva nos universitários (em grupos de 15 estudantes de cada semestre). Após todos os dados terem sido coletados, será feita uma análise de variância para um fator, a fim de detectar diferenças significativas entre os grupos.